



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Neuropsicopedagogia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	32

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Neuropsicopedagogia

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

Profissionais com formação e/ou atuação nas áreas de Educação (psicopedagogos, pedagogos, licenciados para docência nas diversas áreas de formação) Saúde (psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e outros), educadores especiais e demais interessados em se aprofundar na Neuropsicopedagogia.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O conhecimento das contribuições das pesquisas em Neurociências, em Neuropsicopedagogia e das suas possíveis aplicações ao ensino formal e não formal tornou-se uma forte tendência de formação nas áreas de Saúde e Educação.

A Neuropsicopedagogia tenta responder a uma questão sobre como o cérebro humano aprende e como aplica este aprendizado. As respostas para essa questão, ligada às Neurociências, possibilitam que a Neuropsicopedagogia compreenda o cérebro como o propulsor do aprendizado e que esse conhecimento seja levado para a escola considerando as metodologias que interferem para a aprendizagem significativa e a consciência de aprender a aprender.

A Neuropsicopedagogia é uma área abrangente que norteia de forma completa as melhores considerações da aprendizagem humana e suas intervenções são de grande valia para estimular o desenvolvimento e a aprendizagem de todos os alunos, mas, especialmente, daqueles que

apresentam transtornos diversos e que necessitam de um olhar mais especializado.

Os fundamentos teóricos e práticos da Neuropsicopedagogia auxiliam a estabelecer a interface e a reflexão sobre as relações entre o desenvolvimento neurológico, neuropsicológico e os processos de ensino – aprendizagem.

O processo de ensino – aprendizagem é potencializado e beneficiado com a aplicação de conhecimentos originados no campo das Neurociências e, em especial, da Neuropsicopedagogia. O estudo deste campo possibilita a inovação das práticas educativas, contribuindo para o oferecimento de uma educação inclusiva e de melhor qualidade a todos.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar os profissionais de Educação e Saúde e demais interessados para compreenderem e ampliarem conhecimentos acerca da aprendizagem de diferentes sujeitos e contextos; também para atuarem com crianças e adolescentes com transtornos de neurodesenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem, de acordo com os conhecimentos da Neuropsicopedagogia.

6.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar o conhecimento dos conceitos básicos em Neuropedagogia, para compreender as relações entre o desenvolvimento neurológico, neuropsicológico e neuropsicopedagógico e os processos de ensino e aprendizagem.
- Promover a compreensão sobre o processo de aquisição de habilidades sensoriais, cognitivas, comunicativas e psicológicas necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem, sob o olhar das Neurociências.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

- Ser capaz de analisar as práticas educativas potencializadoras da aprendizagem de crianças e adolescentes com transtornos de neurodesenvolvimento, dificuldades e distúrbios, utilizando os conhecimentos das Neurociências, Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia.

Habilidades

- Identificar sinais e sintomas, as possíveis causas e o tipos de intervenção adequadas para o trabalho pedagógico com alunos que apresentam transtornos de neurodesenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem.
- Implementar processos de capacitação de professores e outros especialistas para a atuação com alunos com transtornos de neurodesenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem e demais que se beneficiem dessa atuação nos contextos de educação forma e não formal.
- Criar e adaptar estratégias educativas baseadas nos conhecimentos da Neuropsicopedagogia para ampliar o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças e adolescentes com transtornos de neurodesenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;

- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Fundamentos da Neuropsicopedagogia: ética e atuação profissional	0 h	40 h	40 h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Neurodidática	0 h	40 h	40 h
Abordagens da Neuropsicopedagogia clínica e Institucional	0 h	40 h	40 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Aquisição da linguagem e escrita	0 h	40 h	40 h
Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático	0 h	40 h	40 h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Funções cognitivas no processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Psicomotricidade e desenvolvimento motor	0 h	40 h	40 h

Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso	0 h	40 h	40 h
Distúrbios de aprendizagem: neurofarmacologia e terapias complementares e alternativas	0 h	40 h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 480h constitui o conteúdo ministrado em 12 (doze) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Fundamentos da Neuropsicopedagogia: ética e atuação profissional

Ementa: Desenvolvimento histórico das Neurociências, Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia e suas contribuições para a compreensão do processo de aprendizagem. Métodos utilizados para a pesquisa neuropsicológica cognitiva e neuropsicopedagógica e suas aplicações nos processos de ensino-aprendizagem. Áreas de atuação em Neuropsicopedagogia. Código de ética profissional em Neuropsicopedagogia.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de compreender as relações entre o desenvolvimento das áreas de Neurociências, Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia e suas influências nos processos de ensino-aprendizagem;
- Ser capaz de identificar os fundamentos práticos em Neuropsicopedagogia em seus campos de atuação;
- Ser capaz de atuar de forma profissional e ética nas áreas de Neuropsicopedagogia.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento histórico das Neurociências, Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia.

Conteúdo Programático 2: Neuropsicopedagogia e processos de ensino-aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Campos de atuação em Neuropsicopedagogia.

Conteúdo Programático 4: Código de ética profissional em Neuropsicopedagogia.

Bibliografia Básica (inserir 3 bibliografias – atuais):

CONSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociências e Educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem**. Abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis: Vozes, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA - SBNPP. Conselho Técnico-Profissional. **RESOLUÇÃO SBNPP nº 04 de 04 de maio de 2020, que altera a Resolução 03/2014: CÓDIGO DE ÉTICA TÉCNICO PROFISSIONAL DA NEUROPSICOPEDAGOGIA**. 2020. Disponível em <https://www.sbnpp.org.br/arquivos/Codigo de Etica Tecnico Profisisonal da Neuropsicopedagogia - SBNPp - 2020.pdf> Acesso em 28 out 2021

Bibliografia Complementar (inserir 3 bibliografias atuais):

BEAUCLAIR, J. **Neuropsicopedagogia: inserções no presente, utopias e desejos futuros**. Rio de Janeiro: Essence All, 2014.

METRING, R; SAMPAIO, S. (Orgs). **Neuropsicopedagogia e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Wak, 2019;

KRISTENSEN, C. H; ALMEIDA, R. M. M; GOMES, W. B. Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2001, 14(2), pp. 259-274. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&&pid=S0102-79722001000200002&&lng=pt Acesso em 28 out 2021

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA - SBNPP. Conselho Técnico-Profissional. **Nota Técnica nº 02/2017**. Joinville, 16 de março de 2016. Disponível em https://www.sbnpp.org.br/arquivos/notas_tecnicas.pdf Acesso em 28 out 2021

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.
- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem:** o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010.
Disponível em:
<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICASADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Disciplina: Neurodidática

Ementa: A neurodidática consiste em uma área do conhecimento que busca utilizar conhecimentos acerca de como o cérebro aprende para facilitar e possibilitar o aprendizado, estabelecendo relações entre as neurociências e a educação/aprendizagem, utilizando-se de estímulos e ferramentas tecnológicas.

Competências e Habilidades:

- Identificar o significado do termo “neurodidática”,
- Entender a importância de aspectos emocionais e do desenvolvimento neuropsicomotor para a aprendizagem,
- Compreender como utilizar estímulos para promover o aprendizado, incluindo uso de tecnologias modernas.

Conteúdo Programático 1: O que é “neurodidática”. Neurociência, educação e didática.

Conteúdo Programático 2: Estímulos cerebrais no processo da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Utilização de recursos tecnológicos para promoção do aprendizado.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento neuropsicomotor e emoções na educação.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Fernanda Antoniolo Hammes de. Neurociências e educação: uma articulação necessária na formação docente. **Trab. educ. saúde (Online)**, Rio de Janeiro , v. 8, n. 3, p. 537-550, Nov. 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462010000300012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000300012>.

FANTIN, Monica. Novos Paradigmas da Didática e a Proposta Metodológica dos Episódios de Aprendizagem Situada, EAS. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 40, n. 2, p. 443-464, Junho 2015 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362015000200443&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 12 Nov. 2019. Epub Mar 10, 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623646056>.

FONSECA, Vitor da. **Aprender a aprender:** a educabilidade cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, Audrey Debei da. **Didática:** planejamento e avaliação. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017

VAGULA, Edilaine et al. **Didática**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014.

Bibliografia Complementar:

COSENZA, R. M., & GUERRA, L. B. (2011). **Neurociência e educação**: como cérebro aprende. São Paulo: Artmed.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

GONÇALVES, D.; FREITAS, F.M.; CASTRO, T. (2018). Das percepções à intervenção educativa: estratégias neurodidáticas na formação inicial de professores. In R. P. Lopes, M. V. Pires, L. Castanheira, E. M. Silva, G. Santos, C. Mesquita, & P. Vaz (Eds.). **III Encontro Internacional de Formação na Docência** (INCTE): livro de atas. Bragança, Portugal: Instituto Politécnico de Bragança. ISBN: 978-972-745-241-5. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/26650>> Acesso em: 12 Nov. 2019.

Disciplina: Abordagens da Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional

Ementa: Conceitos básicos em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica clínica e institucional. Avaliação neuropsicopedagógica clínica: entrevistas preliminares e Anamnese. Avaliação neuropsicopedagógica clínica: provas operatórias e técnicas projetivas.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de realizar procedimentos de avaliação em Neuropsicopedagogia Clínica: análise da queixa do sujeito, entrevistas com a família, escola e o sujeito, a Anamnese, a aplicação de provas operatórias e técnicas projetivas, escalas e testes;
- Ser capaz de aplicar procedimentos de intervenção em Neuropsicopedagogia Clínica: jogos, atividades e técnicas específicas para a estimulação das redes e circuitos neurais;
- Ser capaz de compreender a instituição social como o local de atuação do neuropsicopedagogo institucional;

- Ser capaz de aplicar os conceitos da Neuropsicopedagogia Institucional a às práticas com enfoque preventivo como oficinas de jogos e de treinamento de habilidade de linguagem;
- Ser capaz de planejar, executar e avaliar programas de capacitação de pessoas nas instituições a fim de aprimorar conhecimentos sobre a aplicação da Neuropsicopedagogia nos contextos institucionais.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de Neuropsicologia Clínica.

Conteúdo Programático 2: Avaliação e intervenção em Neuropsicologia Clínica.

Conteúdo Programático 3: Fundamentos de Neuropsicologia Institucional.

Conteúdo Programático 4: Avaliação e intervenção em Neuropsicologia Institucional.

Bibliografia Básica (inserir 3 bibliografias – atuais):

RUSO, R. M. T. **Neuropsicopedagogia Clínica - Introdução, Conceitos, Teoria e Prática**. Curitiba: Juruá Editora, 2015.

RUSO, R. M. T. (Org) **Neuropsicopedagogia Institucional**. Curitiba: Juruá Editora, 2018

RELVAS, M. P.(Org.). **Que cérebro é esse que chegou à escola?: as bases neurocientíficas da aprendizagem**. Rio de Janeiro: WAK, 2012.

Bibliografia Complementar (inserir 3 bibliografias atuais):

FONSECA, V. **Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica**. Revista Psicopedagogia, Portugal. 2014.

LIMA, F. R. Sentidos da intervenção Neuropsicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem na Pré-Escola. **Revista Multidisciplinar em Educação**, v.4, n.7, p. 78-95, jan/abr, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2012/1898> Acesso em 28 out 2021

RELVAS, M. P.(Org.). **Neurociência na Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: WAK, 2012.

Disciplina: Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Aquisição da linguagem e escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento da Linguagem.

Conteúdo Programático 3: Linguagem Escrita e Linguagem Oral.

Conteúdo Programático 4: Compreensão oral e compreensão escrita.

Conteúdo Programático 5: Comunicação e Linguagem.

Conteúdo Programático 6: Alterações da linguagem, da leitura e da escrita.

Conteúdo Programático 7: Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Conteúdo Programático 8: Principais problemas em leitura e escrita.

Bibliografia:

CORREA, Letícia M. **Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico**. PUC-Rio. São Paulo, 2006.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. **Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?** Papiros. São Paulo, 2001.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. Petrópolis: Vozes, 2003.

VYGOSTKY, Lev. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático

Ementa: Apresentação dos principais tipos de pensamento relacionados as habilidades matemáticas: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico. Análise das estratégias e metodologias compostas pelas teorias contemporâneas de aprendizagem. Compreensão dos fatores que interferem no processo de aprendizagem. O papel do professor frente à Educação Matemática.

Competências e habilidades:

- Compreender as características dos pensamentos lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico;
- Elaborar estratégias pedagógicas utilizando as teorias contemporâneas no intuito de despertar o interesse dos alunos pela matemática.
- Compreender o conceito os principais fatores que interferem no processo de aquisição de habilidades matemáticas;
- Refletir criticamente sobre o papel do professor no engajamento dos alunos no ensino de matemática;

Conteúdo Programático 1: Tipos de pensamento: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico.

Conteúdo Programático 2: Teorias, metodologias e estratégias facilitadoras para a aquisição do pensamento lógico matemático pela criança.

Conteúdo Programático 3: Dificuldades de aprendizagens: origens e conceituações.

Conteúdo Programático 4: Educação matemática e formação de professores.

Bibliografia básica

BASTOS, J. A. **O Cérebro e a Matemática**. 1ª Edição. São José do Rio Preto – SP – Edição do Autor, 2007.

GARDNER, Howard. **The Theory of Multiple Intelligences**. Harvard University, Cambridge [online], 2012. Disponível em: <https://howardgardner01.files.wordpress.com/2012/06/443-davis-christodoulou-seider-mi-article.pdf>. Acesso em 15 jan. de 2023.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação (Cabral, A.; Oiticica, C.M., Trad.). 2a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975; Brasília: INL. 370 p.

PIAGET, Jean, SZEMINSKA, Alina. **A gênese do número na criança**. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. **Educação na perspectiva inclusiva: criação de sequências didáticas**. São Paulo: Editora da Autora, 2022.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar

CHAKUR, Cilene Ribeiro. **O Social e o Lógico-Matemático na Mente Infantil**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

FALCAO, Jorge T. R. **Psicologia da Educação Matemática**. São Paulo: Autêntica, 2003.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. A contribuição da afetividade no desenvolvimento da inteligência lógico-matemática. **Latin American Journal of Development**, v. 3, n. 6, p. 3677-3692, 2021. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/829>. Acesso em: 15 jan. 2023.

Disciplina: Problemas e distúrbios de aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Manual para Diagnóstico e Tratamento.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. **Neuropsicologia e Aprendizagem.** 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) **Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos.** 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 14.254**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). **Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Funções cognitivas no processo de aprendizagem

Ementa: Processos cognitivos. Funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Atenção, percepção, memória e linguagem. Planejamento, organização e execução de tarefas. Processamento da informação, comportamento e flexibilidade cognitiva. Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndrome disexecutivas.

Competências e Habilidades:

- Identificar processos cognitivos e funções executivas,
- Compreender a importância das funções executivas no processo de aprendizagem,
- Reconhecer transtornos de aprendizagem relacionados ao planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos processos cognitivos e às funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Processamento e seleção da informação. Comportamento e flexibilidade cognitiva.

Conteúdo Programático 2: Percepção, atenção, linguagem e memória. Planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 3: Transtornos relacionados à percepção, atenção, inibição, autocontrole, linguagem e memória.

Conteúdo Programático 4: Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndromes disexecutivas.

Bibliografia:

AZEVEDO, D. G. Festas das palavras. São Paulo: FTD, 1992.

BADDELEY, A. et al. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BARBOZA, L. M. S. Psicopedagogia e aprendizagem: Coletânea de Reflexões. Curitiba, 2002.

DeGROOT, J. Neuroanatomia. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

DIAS, N.; SEABRA, A. Programa de intervenção em autorregulação e funções executivas. São Paulo: Memnon, 2013.

FLAVELL, J. et al. Desenvolvimento cognitivo. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FONSECA, V. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 31, n. 96, p. 236-253, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862014000300002&lng=pt&nrm=iso>.

HAMDAM, A. C; PEREIRA, A.P.A. Avaliação neuropsicológica das funções executivas: considerações metodológicas. Psicol. Reflex. Crit. 22 (3), 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300009>>

LURIA, A. R. Fundamentos da neuropsicologia. São Paulo: Rd da USP, 1981.26

MALLOY-DINIZ, L. F. (et al.). Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MYKLEBUST, H.; JOHNSON, D. Distúrbios de aprendizagem. São Paulo: Pioneira, 1985.

ROTTA, N. R. et al. Transtornos de aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SCHWARTZMAN, S. Transtorno do déficit de atenção. São Paulo: Memnon, 2011.

SOHLBERG, M. M. Reabilitação cognitiva: uma abordagem neuropsicológica integrativa. São Paulo: Santos, 2010.

VISCA, J. Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987

Disciplina: Psicomotricidade e desenvolvimento motor

Ementa: Conceitos Básicos da Psicomotricidade. Breve histórico e atuação. Desenvolvimento Psicomotor. Aprendizagem e principais características. Fisiologia do Movimento. Córtex Motor e Cerebelo. Habilidades Psicomotoras. Imagem e Esquema Corporal. Distúrbios e transtornos psicomotores. Práticas e intervenções educativas.

Competências e Habilidades:

- Apresentar a discussão epistemológica sobre a psicomotricidade.
- Contextualizar o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem.
- Exibir os conceitos básicos da fisiologia do movimento e algumas habilidades envolvidas.
- Identificar e caracterizar as principais habilidades psicomotoras, esquema corporal e imagem corporal.
- Compreender a relação do córtex motor e do cerebelo com os movimentos da fala, da escrita e da leitura.
- Conhecer o diagnóstico dos principais grupos de distúrbios de psicomotricidade.
- Caracterizar as praxias e as gnosias.
- Conceber a psicomotricidade enquanto ferramenta da educação.

Conteúdo Programático 1: Psicomotricidade, Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizagem.

Conteúdo Programático 2: O Movimento Humano.

Conteúdo Programático 3: Habilidades Psicomotoras – Observação e Diagnóstico.

Conteúdo Programático 4: Principais Distúrbios e Possibilidades na Prevenção e Educação.

Bibliografia Básica:

BOULCH, L. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

COSTE, J. **A psicomotricidade**. 4.ed. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, A. A. **Psicomotricidade na educação infantil: a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 24. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2002.

WALLON, H. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

Disciplina: Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso

Ementa: Esta disciplina visa oferecer conhecimento sobre o sistema nervoso central e periférico sob o ponto de vista estrutural e funcional.

Competências e Habilidades:

- Compreender a unidade básica da parte central do sistema nervoso: neurônio.
- Diferenciar a parte central da parte periférica do sistema nervoso.
- Conhecer os lobos cerebrais e as principais estruturas.
- Conhecer a função (geral) de cada região cerebral.

Conteúdo Programático 1: Aspectos microscópicos do sistema nervoso: Organização de um neurônio.

Conteúdo Programático 2: Aspectos macroscópicos do sistema nervoso: parte central e parte periférica.

Conteúdo Programático 3: Lobos do cérebro: frontal, temporal, parietal, occipital, insular e límbico. Estruturas de cada lobo cerebral relevantes à cognição.

Conteúdo Programático 4: Estruturas cerebrais e funções cognitivas.

Bibliografia Básica:

CONSENZA, R.M. Neuroanatomia funcional básica para o neuropsicólogo. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KANDEL, E.R., et al. **Princípios de Neurociências**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência**. São Paulo: Atheneu, 2010.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia Funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SCHOLL-FRANCO, A. Bases morfofuncionais do sistema nervoso. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

COCCHI L., GOLLO, L.L., ZALESKY, A., BREAKSPEAR, M. Criticality in the brain: A synthesis of neurobiology, models and cognition. **Prog. Neurobiol.**, 2017 doi: 10.1016/j.pneurobio.2017.07.002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

NEVES, M.C.L., CORRÊA, H. Neuroimagem aplicada a Neuropsicologia. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Disciplina: Distúrbios de aprendizagem: neurofarmacologia e terapias complementares e alternativas

Ementa: O atendimento aos distúrbios de aprendizagem pode ser realizado de maneira bastante diversa. Diferentes drogas e substâncias podem ser utilizadas para facilitar o ensino, buscando promover o aprendizado quando este não se dá da maneira esperada, por exemplo. No entanto, a utilização de medicação é apenas umas das alternativas disponíveis para o atendimento dos distúrbios de aprendizagem, que contam também com terapias alternativas, integrativas e complementares, tais como meditação, musicoterapia, terapia comunitária

integrativa, uso de plantas medicinais e fitoterápicos. Essas práticas são baseadas em conhecimentos tradicionais e podem trazer benefícios aos que a utilizam.

Competências e Habilidades:

- Identificar e exemplificar as principais necessidades dos indivíduos com distúrbios de aprendizagem,
- Definir o que são práticas alternativas, integrativas e complementares,
- Entender os benefícios e prejuízos que o uso de práticas tradicionais, alternativas, complementares e integrativas podem acarretar no processo de aprendizagem.

Conteúdo Programático 1: O que são terapias alternativas, integrativas e complementares?

Conteúdo Programático 2: Onde e como fazer uso de terapias alternativas, integrativas e complementares e utilizações para o atendimento aos distúrbios de aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e o SUS.

Conteúdo Programático 4: Neurofarmacologia: definições e possibilidades

Conteúdo Programático 5: Comportamento escolar indesejado e o uso de medicação.

Bibliografia Básica:

Brasil. República Federativa (1990). Estatuto da criança e do adolescente (Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990). Brasília, DF: Autor.

RAMOS, Andréa Rosa; CELLI, Giovana Bonat; ANAZETTI, Maristella Conte. **Terapia medicamentosa**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

SCARAVELLI, Fernanda Savioli. **Fitoterapia**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. **Terapias alternativas e qualidade de vida**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Bibliografia Complementar:

DECOTELLI, Kely Magalhães; BOHRE, Luiz Carlos Teixeira; BICALHO, Pedro Paulo Gastalho de. A droga da obediência: medicalização, infância e biopoder: notas sobre clínica e política. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 446-459, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932013000200014>.

LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro; SUZUKI, Mariana Akemi. Medicalização dos problemas de comportamento na escola: perspectivas de professores. **Fractal, Rev. Psicol.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 46-54, Apr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922016000100046&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1161>.

MOYSÉS, M. A. A. **Fracasso Escolar: Uma Questão Médica?** Série Idéias, n. 6. São Paulo: FDE, 1992

Organização Mundial da Saúde. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas; 1993.

ROHDE, Luis Augusto et al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 22, supl. 2, p. 07-11, Dec. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000600003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462000000600003>.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

